 **OCORRÊNCIA DE ACRETISMO PLACENTÁRIO E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES**

Maria Eduarda Araujo Tassara Moraes – UniEvangélica, duda.tassara07@gmail.com , CPF (03814739108);

Ariane Rocha Ramos – UniEvangélica, arianerocharamos34@gmail.com, CPF (43736231806)

Clara Barreto Moraes do Carmo – UniEvangélica, clarabarretocarmo@gmail.com, CPF (70829619100)

Letícia Maria Silveira de Oliveira – UniEvangélica, leticiaria2@gmail.com, CPF (71075645107)

Danilo Silva Almeida – UniEvangélica, daniloalmeida1988@hotmail.com, CPF (02049521154)

**INTRODUÇÃO**: Por definição, Acretismo Placentário (AP) é definido como aderência anormal da placenta ao útero devido à ausência total ou parcial da decídua basal. O aumento na incidência dos casos de acretismo está intimamente relacionado ao aumento de realizações de cesarianas subsequentes, em que a principal etiologia está ligada à invasão trofloblástica anormal na cicatriz uterina prévia. Diante disso, existem inúmeras complicações obstétricas relacionadas a essa condição, como placenta anormalmente invasiva, hemorragias e invasão de órgãos subjacentes. Portanto, a realização do pré-natal permite que a mulher consiga planejar um parto mais seguro com redução de riscos materno-fetais.**OBJETIVO**: Correlacionar a ocorrência de acretismo placentário com suas principais complicações.**METODOLOGIA**: O presente estudo é uma revisão de literatura, na modalidade integrativa, a partir de trabalhos publicados nas plataformas de dados PubMed, ScieELO e LILACS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Acretismo placentário” e “Complicações”. O operador booleano utilizado foi “AND”. Foram identificados 46 estudos relacionados com o tema proposto, excluindo artigos não originais, não disponíveis na íntegra e com mais de 5 anos de publicação e incluindo artigos em inglês e português e incluídos 10 artigos.**RESULTADOS**: A incidência do AP está ligado à placenta prévia após gestações de partos cesarianos anteriores associado à fatores de riscos como idade materna avançada que provoca um dano progressivo no endométrio e inadequada perfusão útero-placentária, multiparidade e extração de restos placentários. Dessa forma, a detecção do AP pela ultrassonografia é frequentemente realizada, a fim de reduzir morbimortalidade de feto e da mãe.**CONCLUSÃO**: Diante do contexto, é fundamental que as mulheres com risco de AP recebam acompanhamento com pré-natal adequado, contando com uma equipe médica com expertise para tratar esta condição médica. Somado a isso, é indispensável a conscientização das gestantes a respeito das complicações geradas por partos cesarianos sucessivos sem indicações adequadas.

**Palavras-chave**: Acretismo Placentário; Complicações; Pré-natal.

**REFERÊNCIAS:**

ALVES, A. L. L. *et al*. Excisão miometrial segmentar e reconstrução da parede uterina na preservação do útero na hemorroida pós-parto associada à placenta prévia e increta. **Rev. Med. Minas Gerais** 2021; 31:e-31401.

CARNIELLO, M. O; et al. Diagnóstico do espectro de placenta acreta em mulheres de alto risco usando ultrassonografia ou ressonância magnética: revisão sistemática e meta-análise. **Ultrassom Obstet Gynecol*.*** 2022;59(4):428-436. doi:10.1002/uog.24861

COUTINHO, F. *et al*. Espectro do acretismo placentário: recomendações atualizadas da perspectiva do profissional de imagem pré-natal. **Femina**. 2023;51(6):326-32.

CONCATTO, N. H., *et al*. Achados na ressonância magnética do espectro do acretismo placentário: ensaio iconográfico. **Radiologia Brasileira**, 55(3), 181–187. <https://doi.org/10.1590/0100-3984.2021.0115>

JAUNIAUX, E, *et al*. Epidemiologia da placenta prévia accreta: uma revisão sistemática emeta-análise. **BMJ Open*.*** 2019;9(11):e031193. Publicado em 12 de novembro de 2019. doi:10.1136/bmjopen-2019-031193

MAGED, A. M., et al. Precisão diagnóstica do ultrassom no diagnóstico do espectro da placenta acreta: revisão sistemática e meta-análise. **Gravidez e parto BMC**, 23(1), 354. <https://doi.org/10.1186/s12884-023-05675-6>

SABBAGHT, S.; SUWUA, A. S; BEZZI, M.V; MOURA, A. A. Acretismo placentário e suas complicações: relato de caso. **Femina**. 2022;50(4):254-6

TANNURE, T. F; ARAGÃO, J. C. S; TANNURE, R. F. Acretismo placentário tardio: relato de caso. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, Salvador, v.18, n.1, p.135-137, jan/abri.2019.

